



Edição de  
Maio de 2019

# DESTAQUE DA INDÚSTRIA



## VISÃO GERAL DA ECONOMIA

 <b>Destques Positivos</b>	<b>Destques Negativos</b> 
<ul style="list-style-type: none"><li>• Inflação esperada controlada</li><li>• Menor taxa de juros</li><li>• Criação de empregos formais</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desemprego ainda elevado</li><li>• Elevada ociosidade na indústria</li><li>• Incerteza sobre o andamento das reformas</li><li>• Redução das expectativas de crescimento</li></ul>

A recuperação econômica continua abaixo do esperado desde o início de 2019. A lenta retomada é disseminada, abrangendo a Indústria, o setor de Serviços e o Comércio Varejista. A frustração com o desempenho da atividade vem motivando um processo de revisões para baixo na expectativa de crescimento do PIB neste ano. As expectativas do mercado, coletadas pelo Banco Central, que chegaram a atingir 2,5% no final de fevereiro de 2018, atualmente são de 1,2%. Esse processo de redução das expectativas de crescimento é motivado por uma conjugação de fatores.

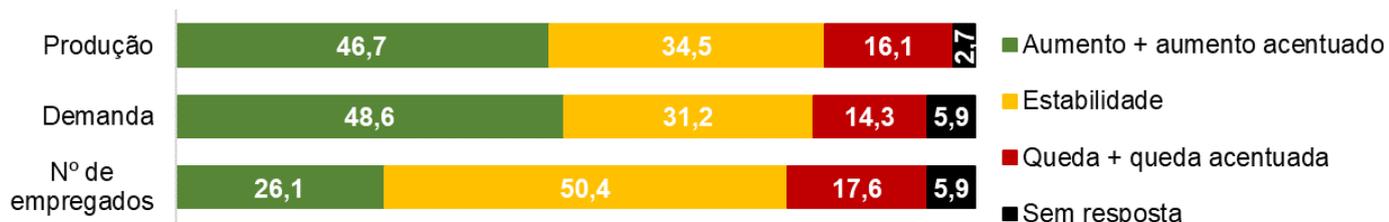
A recuperação do mercado de trabalho vem ocorrendo de forma muito lenta, com a taxa de desemprego ainda bastante elevada. Os spreads bancários permanecem elevados, impedindo um aumento mais robusto do crédito ao consumidor e empresas. As exportações de produtos industriais vêm apresentando queda, reflexo das incertezas no cenário externo e da crise econômica na Argentina, importante destino das vendas externas da Indústria de Transformação. A elevada ociosidade da economia, aliada ao alto nível de incerteza sobre o andamento das reformas, como a da Previdência, desestimula as decisões de investimento. A Construção Civil ainda patina, devido ao baixo dinamismo dos investimentos em infraestrutura, reflexo da crise fiscal dos governos federal e regionais.

A aprovação da reforma da previdência abriria possibilidades para outras reformas econômicas importantes. A aprovação destas reformas e o ajuste fiscal permitiriam uma retomada mais robusta do crescimento no longo prazo, no entanto também são necessárias medidas econômicas de curto prazo para estimular a economia nos próximos meses.

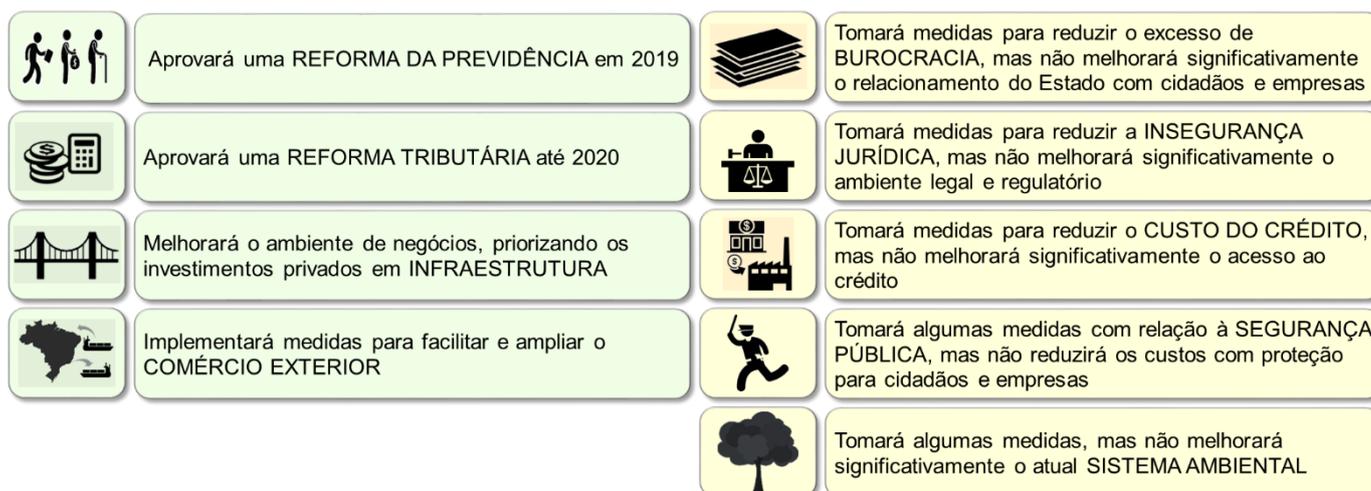
## Expectativas com o desempenho industrial e medidas tomadas pelo governo

Segundo pesquisa realizada pela FIESP<sup>1</sup>, a indústria está majoritariamente otimista com relação a seu desempenho em 2019:

Expectativas da indústria para 2019, na comparação com 2018, quanto a: (% de empresas)



O industrial está confiante na capacidade do governo de aprovar as reformas e de adotar medidas com um impacto moderado sobre o ambiente de negócios no Brasil. Segundo a pesquisa, a maior parte da indústria paulista acha que o Governo:



Incertezas, no entanto, permanecem com relação às medidas que impactam a indústria em sua capacidade de investir, ampliar a produção e gerar empregos.

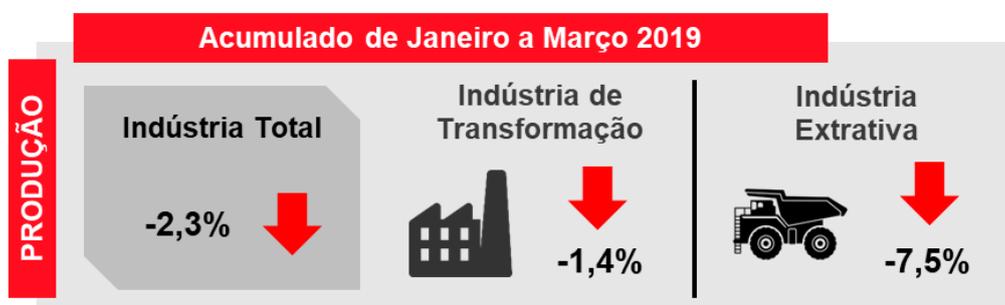


<sup>1</sup> Pesquisa realizada com 490 empresas da Indústria de Transformação do Estado de São Paulo entre 25 de março e 05 de abril de 2019. [Clique Aqui](#) para ver os resultados.

## Produção Industrial Brasileira



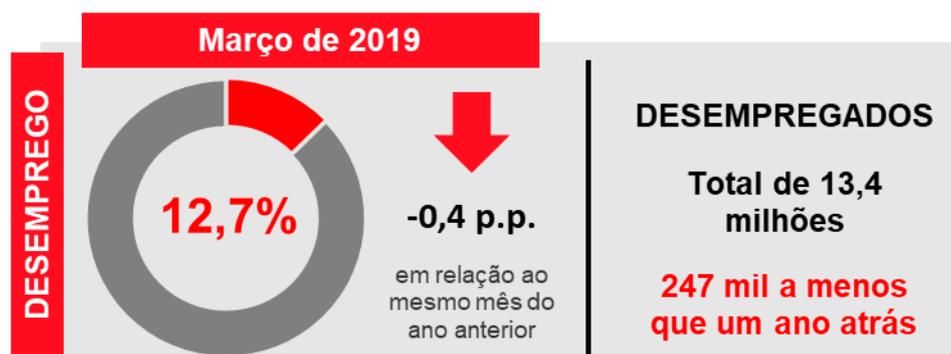
Em março de 2019 em relação a fevereiro, livre de influências sazonais, a produção industrial apresentou queda, mantendo a oscilação próxima à estabilidade. No acumulado de 2019, no entanto, houve uma queda de 2,3% em relação ao mesmo período de 2018.



Fonte: PIM-PF/IBGE

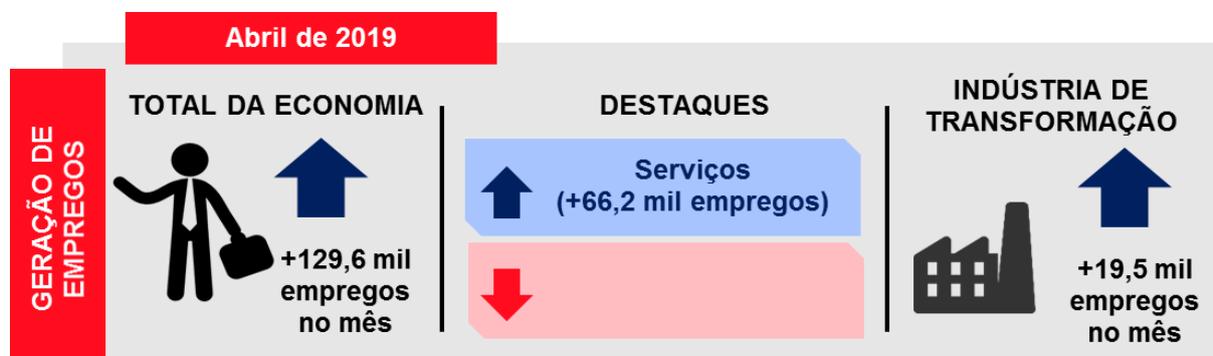
## Taxa de Desemprego

A taxa de desemprego ficou em 12,7% em março de 2019. Nossa projeção é de que o desemprego termine este ano em 11,1%, patamar ainda elevado.

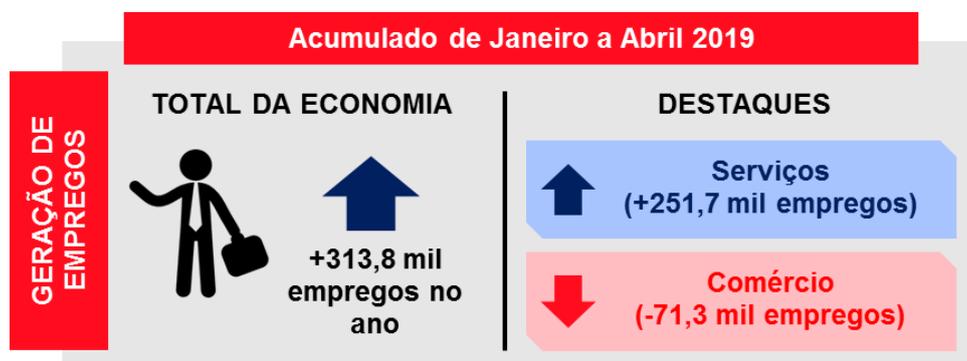


Fonte: PNAD Contínua / IBGE

## Geração de Empregos Formais



Em abril, o emprego formal apresentou resultado positivo e a Indústria de Transformação gerou 19,5 mil empregos. No acumulado do ano, o resultado foi pior do que o gerado no mesmo período de 2018 (+313,8 mil nos primeiros quatro meses de 2019 ante +374,6 mil nos primeiros quatro meses de 2018).



Fonte: Ministério do Trabalho

## Balança Comercial Brasileira e da Indústria de Transformação

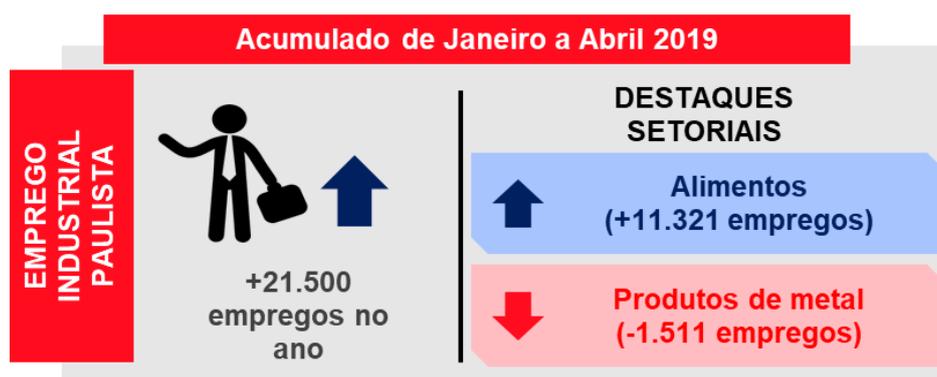
No acumulado de janeiro a abril de 2019, a balança comercial brasileira teve superávit. Considerando apenas os produtos da indústria de transformação, contudo, a balança comercial é deficitária, com retração das exportações maior que a queda das importações.



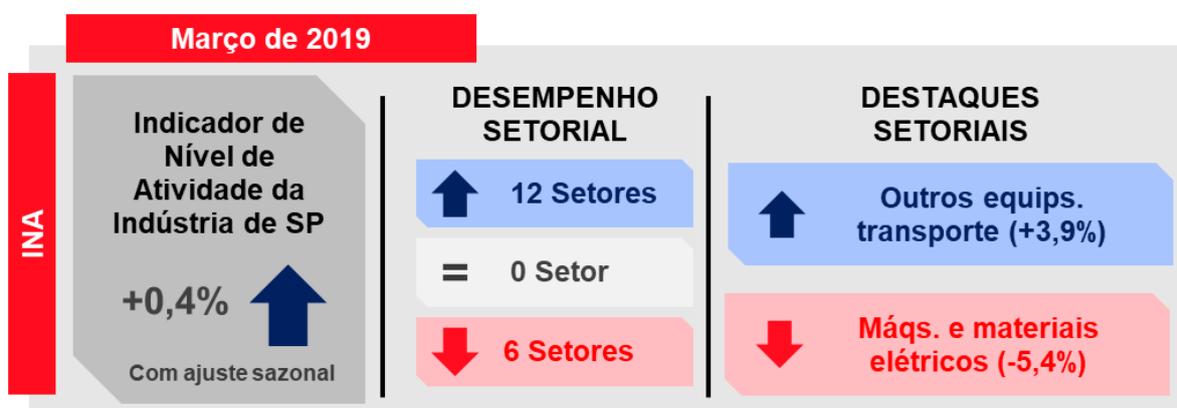
Fonte: FUNCEX e MDIC

## Indicadores Fiesp/Ciesp

Em abril, o **Indicador Fiesp/Ciesp do Nível de Emprego Industrial<sup>2</sup>** registrou o a abertura de 9.500 novas vagas na Indústria Paulista, mas, sem influências sazonais, o resultado ficou negativo (-0,21). O resultado teve influência positiva do sucroalcooleiro, mas o resultado ficou abaixo da média dos anos anteriores para o mês de abril.



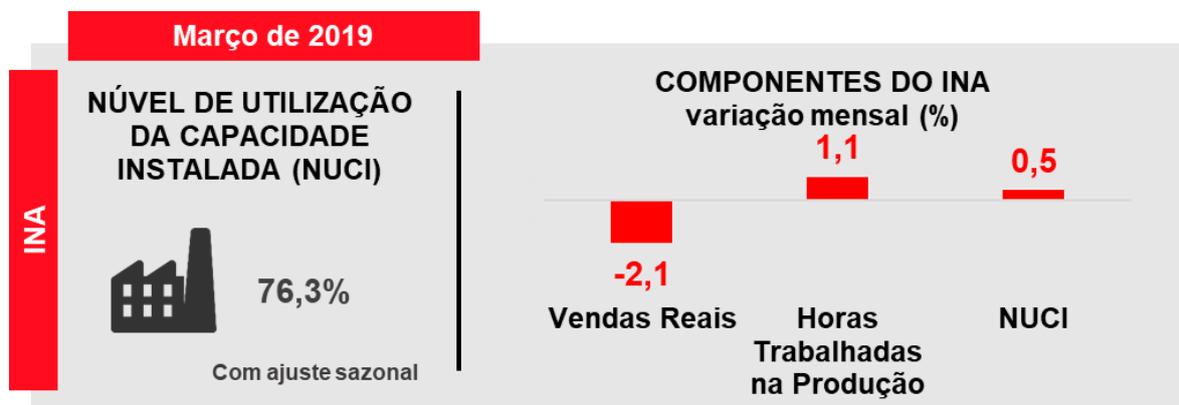
O **Indicador Fiesp/Ciesp do Nível de Atividade (INA)** da indústria paulista cresceu 0,4%<sup>3</sup> em março, descontada a sazonalidade, após queda de 0,9% em janeiro e alta de 0,7% em fevereiro.



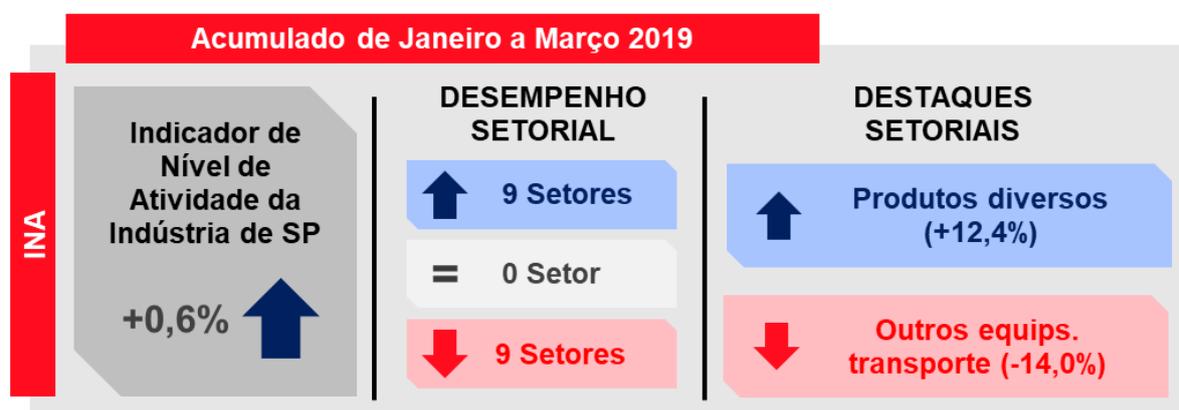
<sup>2</sup> Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [Nível de Emprego Industrial](#)

<sup>3</sup> Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [INA/Levantamento de Conjuntura](#)

O INA no mês foi influenciado pela alta de 1,1% das horas trabalhadas na produção e de 0,5 p.p. do Nível Utilização da Capacidade Instalada (NUCI), enquanto as vendas reais caíram 2,1%.



O Nível de Atividade da Indústria Paulista acumulou uma alta de 0,6% nos três primeiros meses de 2019, em relação ao mesmo período de 2018.



O **indicador Sensor Fiesp/Ciesp<sup>4</sup>** do mês de abril fechou em 50,3 pontos, na série livre de influências sazonais, uma alta de 0,1 ponto em relação a março. Como está praticamente na linha dos 50 pontos, denota que a atividade industrial deve ficar estável no mês.



Fonte: FIESP/CIESP

<sup>4</sup> O objetivo do indicador é ter informação do andamento da atividade da indústria de transformação durante o mês corrente da coleta de dados, eliminando as defasagens de tempo das tradicionais pesquisas de conjuntura. Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [SENSOR-FIESP](http://www.fiesp.org.br/sensor)

## Dados da Economia Brasileira

INDICADORES		Efetivo								Projeções
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Crescimento do PIB (%)		4,0	1,9	3,0	0,5	-3,5	-3,3	1,0	1,1	2,5
Ótica da Oferta	PIB Indústria (%)	4,1	-0,7	2,2	-1,5	-5,8	-4,6	0,0	0,6	2,4
	<i>Extrativa Mineral (%)</i>	3,5	-1,9	-3,2	9,1	5,7	-1,2	4,3	1,0	3,6
	<i>Transformação (%)</i>	2,2	-2,4	3,0	-4,7	-8,5	-4,8	1,7	1,3	2,7
	<i>Construção Civil (%)</i>	8,2	3,2	4,5	-2,1	-9,0	-10,0	-5,0	-2,5	1,5
	<i>Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) (%)</i>	5,6	0,7	1,6	-1,9	-0,4	6,5	0,9	2,3	2,8
	PIB Agropecuária (%)	5,6	-3,1	8,4	2,8	3,3	-5,2	13,0	0,1	2,4
	PIB Serviços (%)	3,5	2,9	2,8	1,0	-2,7	-2,3	0,3	1,3	2,5
Ótica da Demanda	Consumo das Famílias (%)	4,8	3,5	3,5	2,3	-3,2	-3,8	1,0	1,9	2,8
	Consumo do Governo (%)	2,2	2,3	1,5	0,8	-1,4	0,2	-0,6	0,0	-0,3
	Formação Bruta de Capital Fixo (%)	6,8	0,8	5,8	-4,2	-13,9	-12,1	-1,8	4,1	3,7
	Exportações de Bens e Serviços (%)	4,8	0,3	2,4	-1,1	6,8	0,9	5,2	4,1	4,9
	Importações de Bens e Serviços (%)	9,4	0,7	7,2	-1,9	-14,2	-10,3	5,0	8,5	3,2
Setor Externo	Exportações (US\$ bilhões)	256,0	242,6	242,2	225,1	191,1	185,2	217,7	239,5	244,2
	Importações (US\$ bilhões)	226,2	223,1	239,6	229,0	171,5	137,6	150,7	181,2	206,2
	Saldo da Balança Comercial (US\$ bilhões)	29,8	19,5	2,6	-3,9	19,6	47,7	67,0	58,3	38,0
PIM - IBGE/Produção Física Brasil (%)		0,4	-2,3	2,1	-3,0	-8,2	-6,4	2,5	1,1	2,9
INA - FIESP (%)		0,7	-4,1	1,8	-6,0	-6,2	-8,9	3,5	1,2	2,0
Emprego Industrial São Paulo - FIESP (%)		-0,1	-2,0	-1,4	-4,9	-9,3	-6,6	-1,6	-1,8	0,5

Fonte: IBGE, Fiesp, e Secex/MDIC

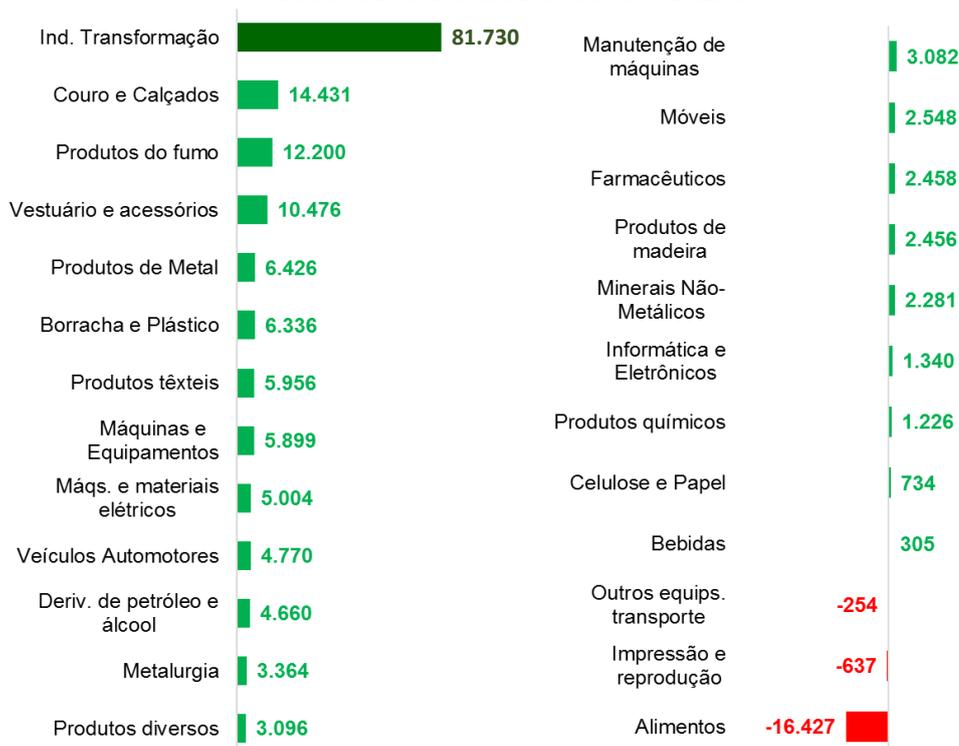
## ANEXO – RESULTADOS SETORIAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

**PRODUÇÃO INDUSTRIAL - Variação Acumulada de Janeiro a Março de 2019 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)**



Fonte: PIM-PF/IBGE

**GERAÇÃO DE EMPREGOS COM CARTEIRA ASSINADA (CAGED) Saldo Acumulado de Janeiro a Abril de 2019**



Fonte: Ministério do Trabalho

## EXPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Abril de 2019 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX

## IMPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Abril de 2019 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX

## Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

### PRESIDENTE

Paulo Skaf

### Departamento de Economia, Competitividade e Tecnologia

#### DIRETOR TITULAR

José Ricardo Roriz Coelho

#### DIRETORES TITULARES ADJUNTOS

Antonio Carlos Teixeira Álvares

Nilton Torres de Bastos

Pierangelo Rossetti

#### DIRETORES

Alfried Karl Plöger

Andrea Park

Carlos Eduardo Marchesi Trombini

Cássio Jordão Motta Vecchiatti

Cláudio Grineberg

Cleiton de Castro Marques

Dan Ioschpe

Daniela Gil Rios

Daniele Pestelli

Denis Perez Martins

Domingos Moreira Cordeiro

Eduardo Berkovitz Ferreira

Eduardo May Zaidan

Fernando Bueno

Henrique Petersen Paiva

Irineu Govêa

Jorge Eduardo Suplicy Funaro

José Giancesi Sobrinho

José Ricardo Sukadolnik

José Romeu Ferraz Neto

Jovelino Antonio Vanzin

Julio Diaz

Levi Ceregato

#### DIRETORES

Luiz Arthur Pacheco de Castro

Luiz Carlos Tripodo

Manoel Canosa Miguez

Marco Aurélio Militelli

Narciso Moreira Preto

Nelson Antunes

Nelson Marconi

Nivio Machado Rigos

Paulo de Tarso Petroni

Paulo Henrique Rangel Teixeira

Paulo Vieira

Rafael Cervone Netto

Renato Endres

Ricardo Alexandre Caruso Pazzianotto Pinto

Ricardo de Oliveira Selmi

Robert Willian Velásquez Salvador (Representante CJE)

Roberto Aluisio Paranhos do Rio Branco

Roberto Musto

Rogério Payrebrune St. Séve Marins

Ronald Martin Dauscha

Ronald Moris Masijah

Shotoku Yamamoto

Walter Bartels

#### GERENTE

Renato Corona Fernandes

#### EQUIPE TÉCNICA

Adriano Giacomini Morais

Albino Fernando Colantuono

André Kalup Vasconcelos

Débora Bellucci Módolo

Denilson Torcate Lopes

Eraldo de Lima Pinheiro Junior

Érica Marques Mendonça

Fernando Momesso Pelai

#### EQUIPE TÉCNICA

Gabriela Uieda

Juliana de Souza

Leonardo Kiyoshi Kinoshita Assahide

Lucas Amici Della Rocca

Maria Cristina Bhering Monteiro Flores

Paulo Sergio Pereira da Rocha

Ricardo Vieira Santana

Tamy Carolina Tanikawa